## E-BOOK FOTÔ EDITORIAL INSTRUÇÕES



## VISUALIZAÇÃO E NAVEGAÇÃO

Este e-book é melhor visualizado no aplicativo Adobe Acrobat Reader.

Se você ainda não o possui instalado em seu computador,

pode baixá-lo clicando aqui >>> get.adobe.com/br/reader/

Este e-book também pode ser visualizado na maioria dos navegadores de internet e em outros leitores de arquivo PDF, porém sem a garantia da mesma experiência de navegação e exibição para as quais foi projetado.

Utilize as teclas de setas esquerda e direita ( ) ) do teclado do computador para passagem das páginas.

## CONFIGURAÇÕES DE VISUALIZAÇÃO

Ao abrir este arquivo no Adobe Acrobat Reader, o modo **Tela Cheia/Full Screen** será acionado automaticamente.

O modo **Tela Cheia/Full Screen** ativado é imprescindível

e garante que todos os recursos de transição de páginas

utilizados neste e-book sejam visualizados corretamente.

Ao final da visualização, para sair do modo **Tela Cheia/Full Screen**, aperte a tecla **ESC** do teclado.

Caso seja necessário ajustar manualmente as configurações para a forma ideal de exibição, no Acrobat Reader acesse o menu Visualizar/View, vá até Exibição de Página/Page Display e clique em Exibição de Página Única/Single Page View.

Depois, acesse novamente o menu Visualizar/View e clique na opção Modo de Tela Cheia/Full Screen Mode.



TEST LEGITED	Girate/Restrizioni						Bigliett	o(i) in c	ongiunzio	ne						T
							Biglietto(i) in congiunzione						PER IL PASSEGGERO  Cod. Num. Agt.		Da	
Nome del passeggero					Non tras	Emesso in sostituzione di										
Non valido  1 2 Non valido  Non valido			prima del 4			Emissione originale Mod. & N. di serie Luogo Data Vettore										
			o dopo il				Codice biglietto				Sigl	Sigla del Tour				
			3	4												
Non valido p	er il viaggio					Tipo d	Tariffa	Franchigia	Vettore	Volo/Cla	isse	Data		Ora	Stato	
A																
A																
A																
A .				Bagag Regist Non reg	rato reg		Colli no registr.	STANDARD AND LANGUAGE AND	e- Colli ze registr.	CONTRACTOR OF THE PARTY OF THE	olli non gistr.	2010/2011 PC 10/2011 PC 10/2012	- Colli registr.	Coll		
Tariffa		Controval	ore		Eccede	START OF THE PARTY	Pesc		Peso	P	eso	Pe	30	F	eso	F
									Gira	te/Restrizio	oni Sur	plement	ari			
	CONTRACTOR AND ADDRESS OF THE PROPERTY OF THE		THE RESERVE OF THE PERSON NAMED IN COLUMN TWO IS NOT THE PERSON NAMED IN COLUMN TWO IS NAMED IN COLUMN TW	And the last of th	THE REAL PROPERTY AND ADDRESS OF THE PARTY AND											
Tassa		Totale														



















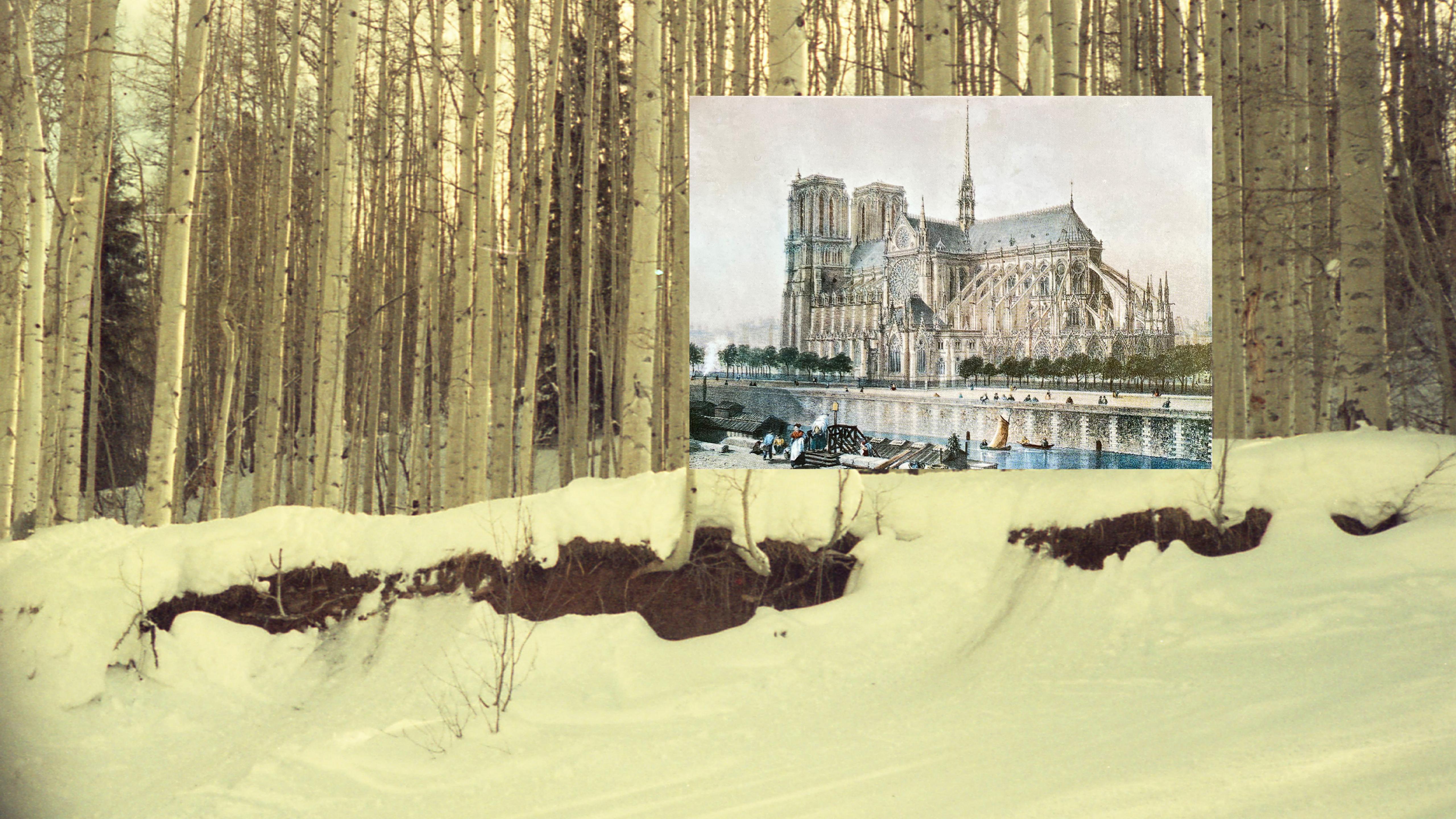








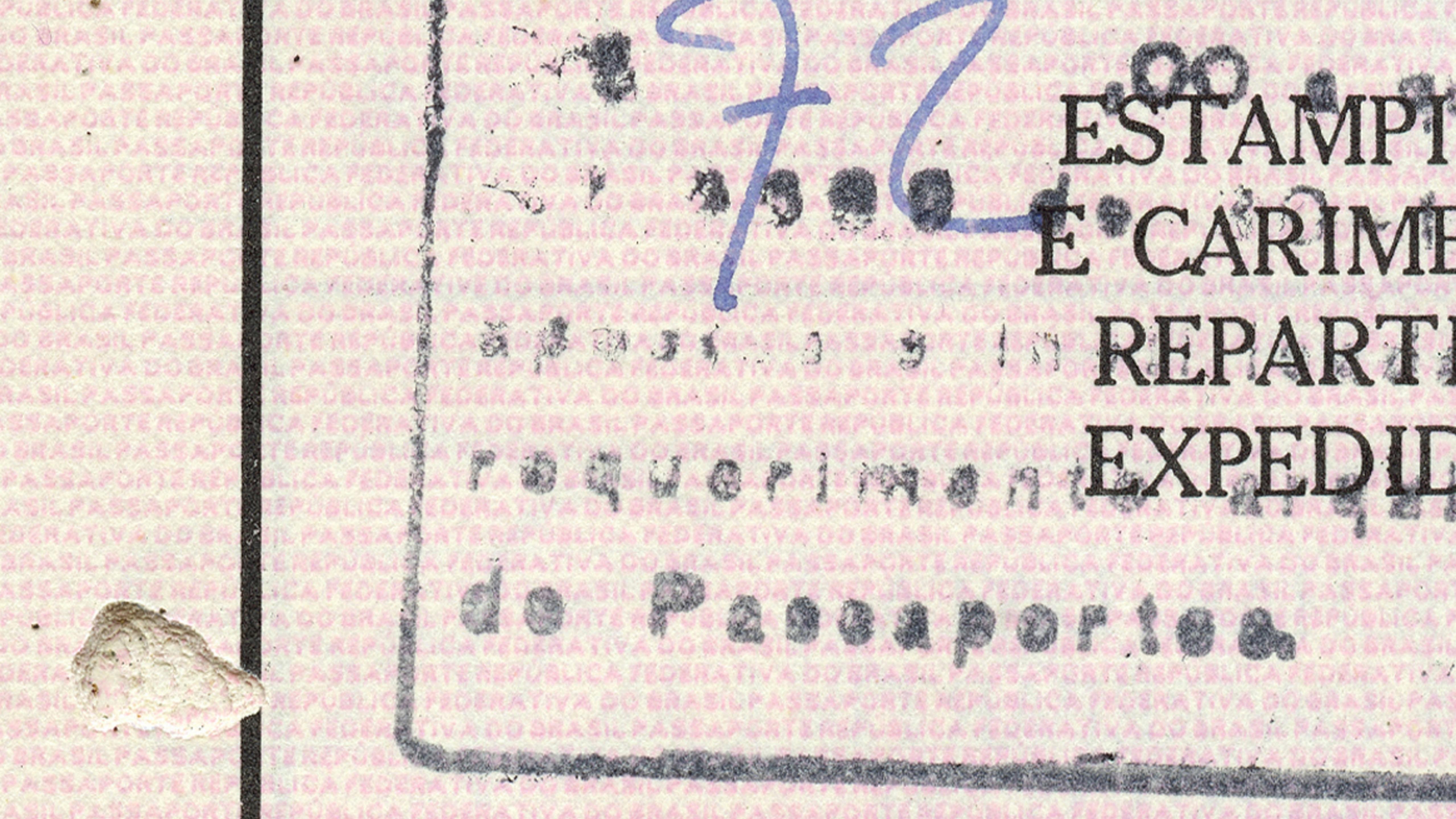


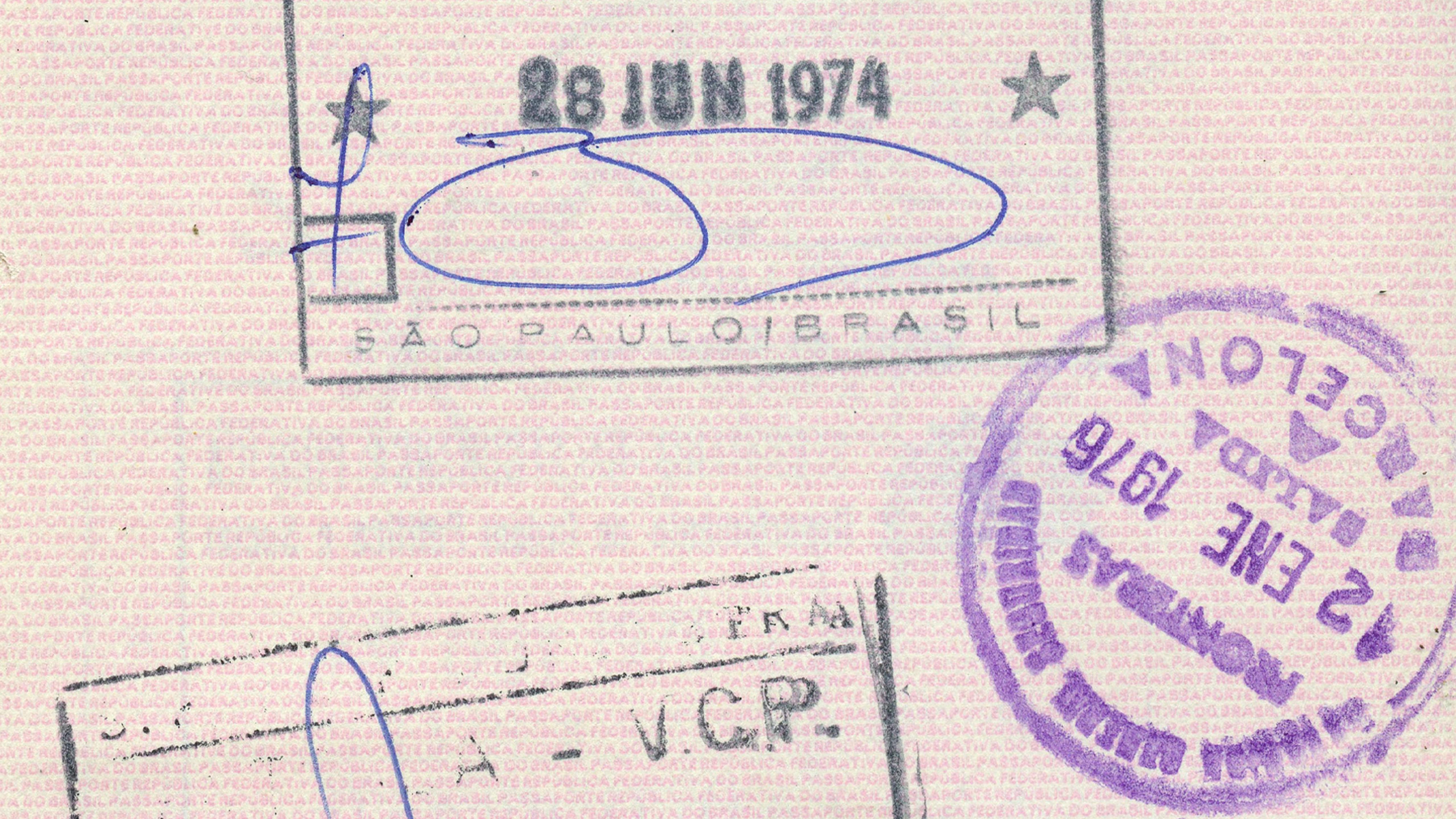






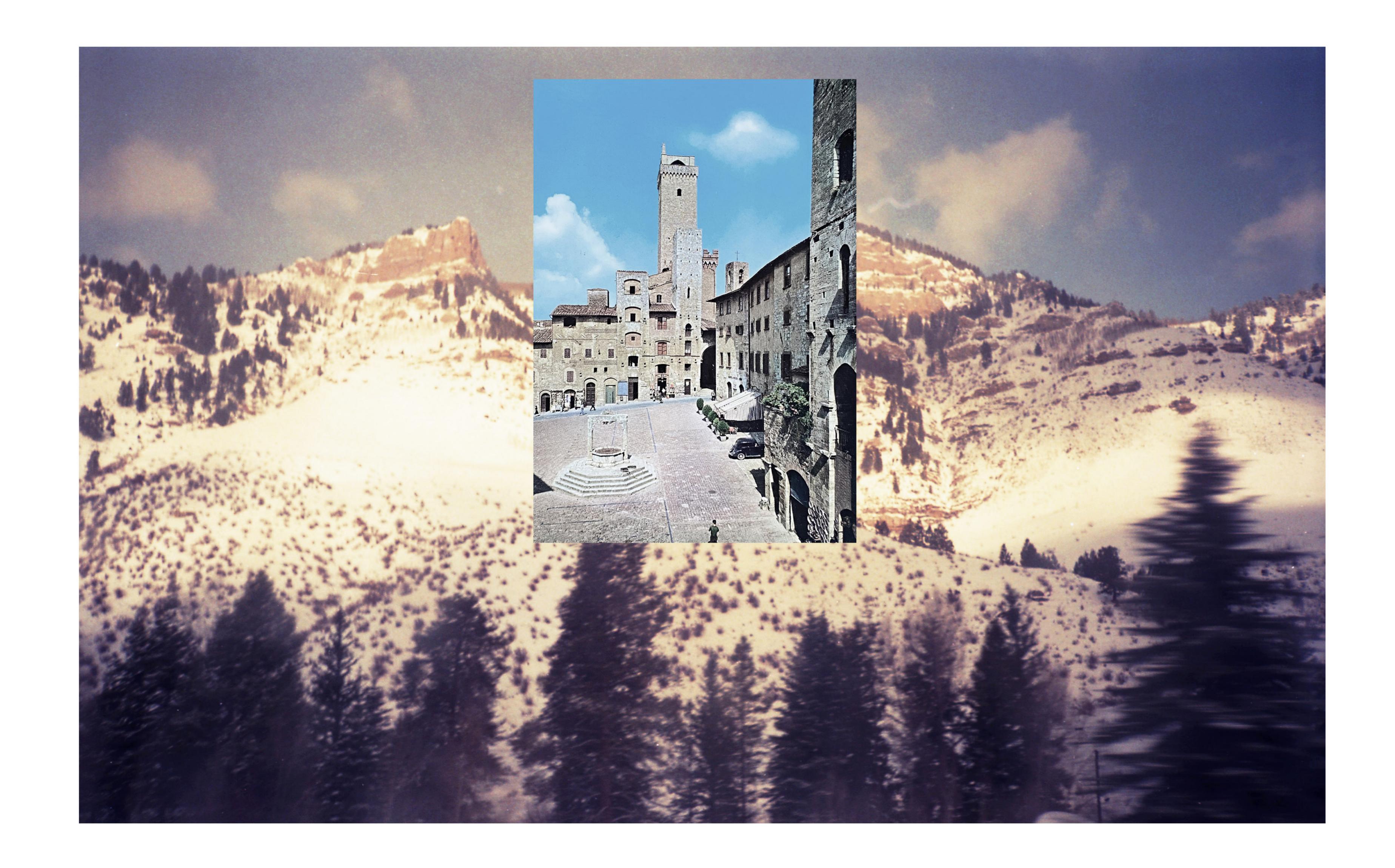












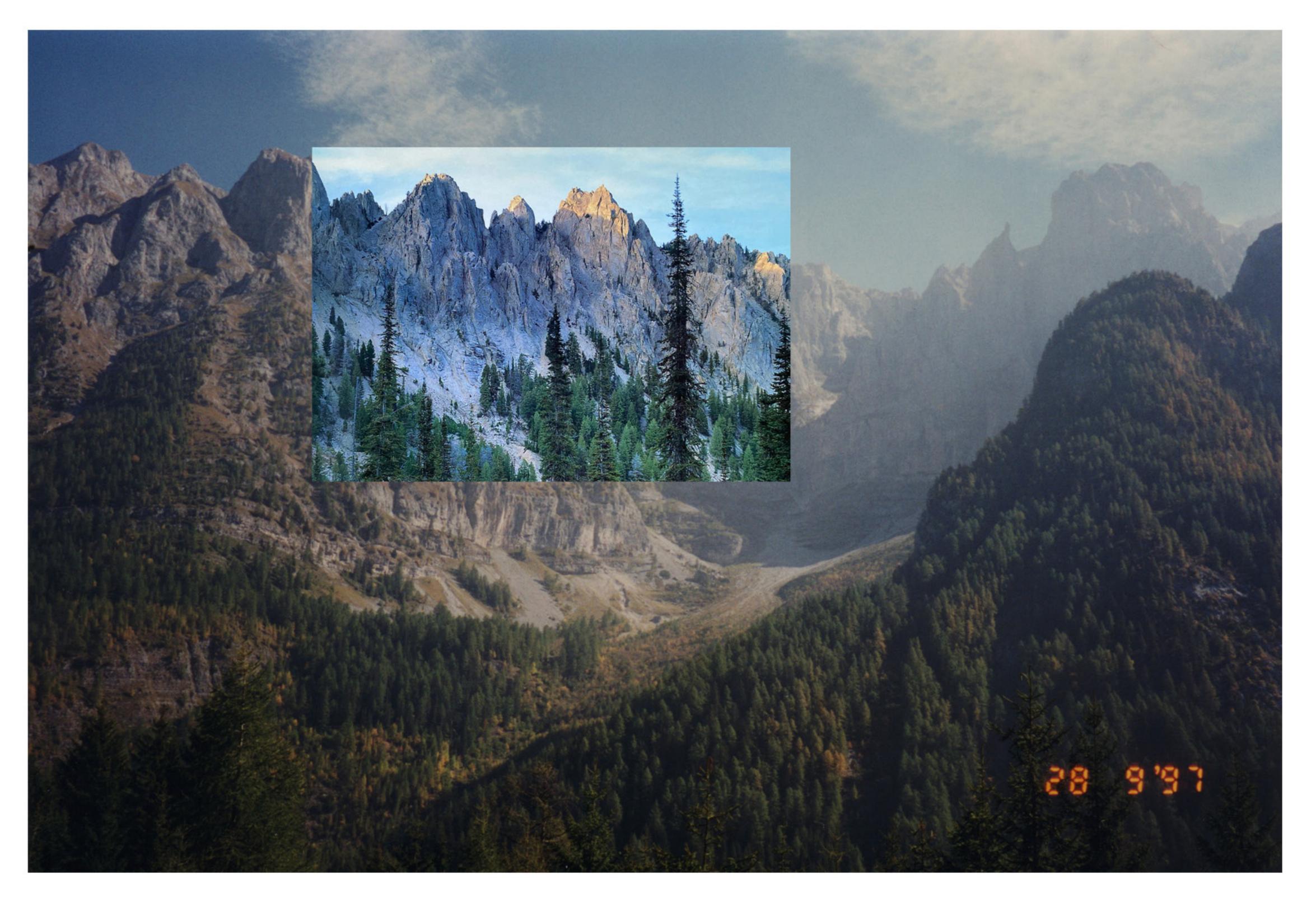














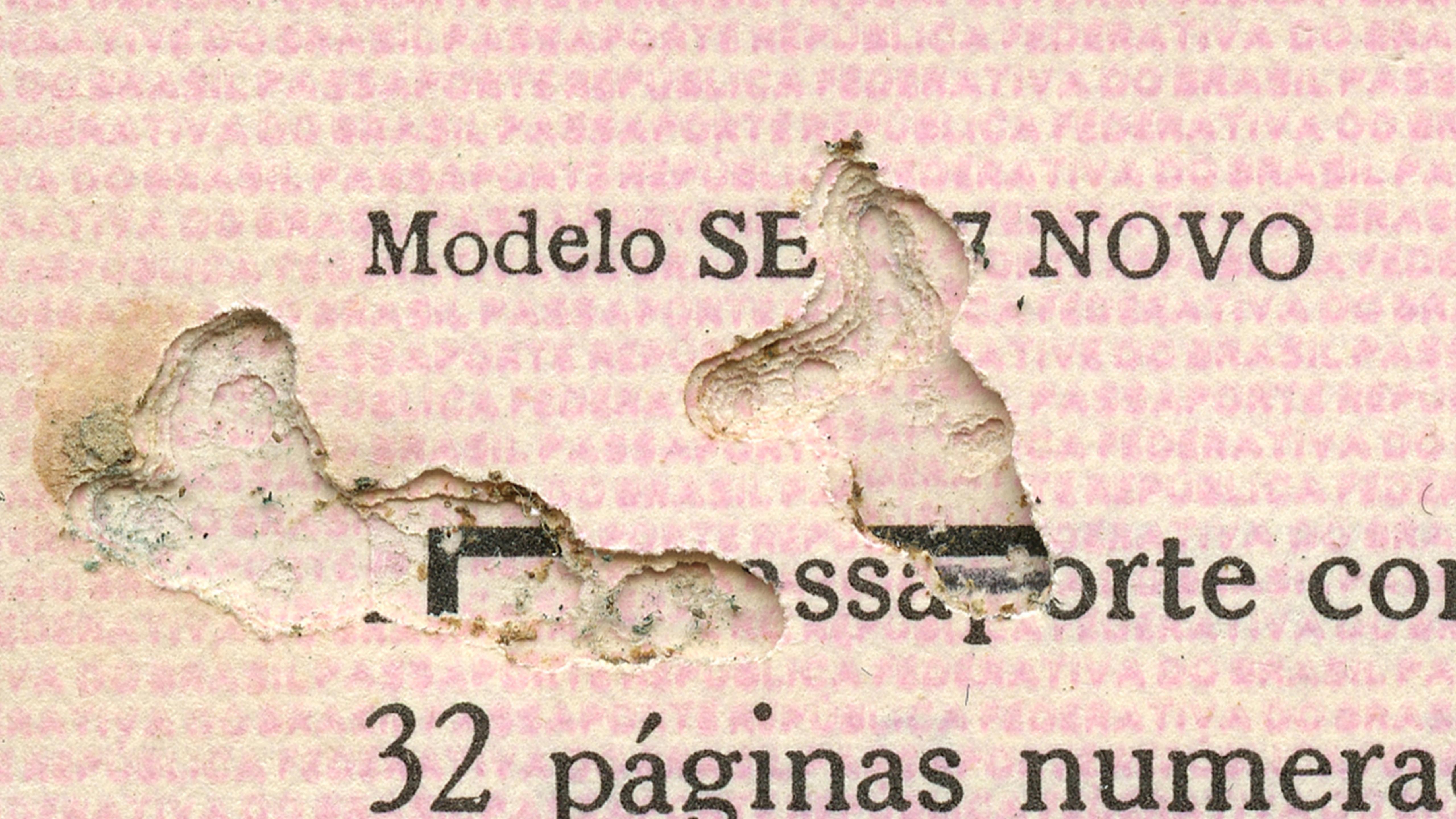


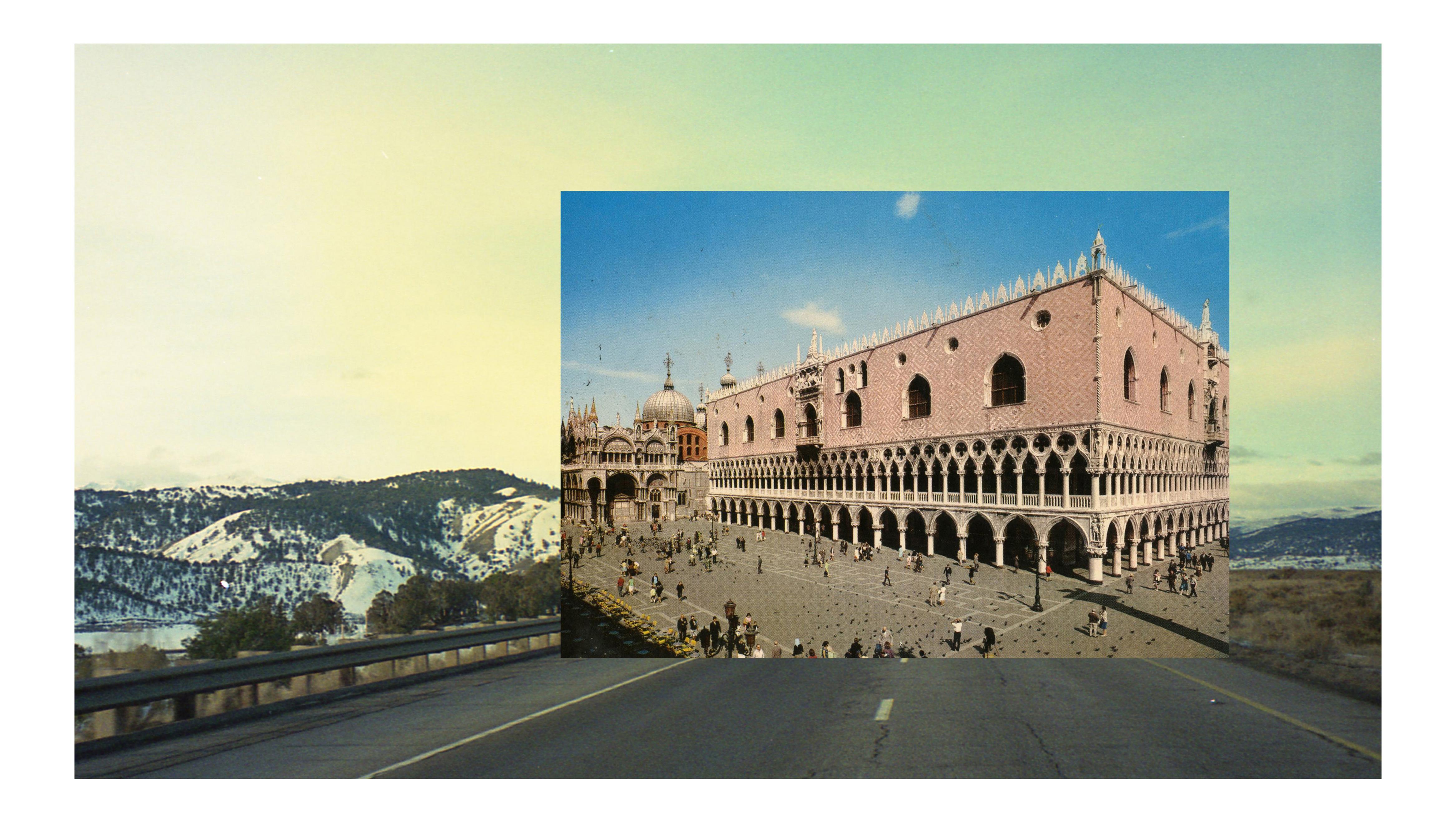


a de La pou destruição do passapor -la imediata nate ao Serviço de Pa idora mais erá expedido novo hassaporte sem ancelamento, do ce edido anteriori

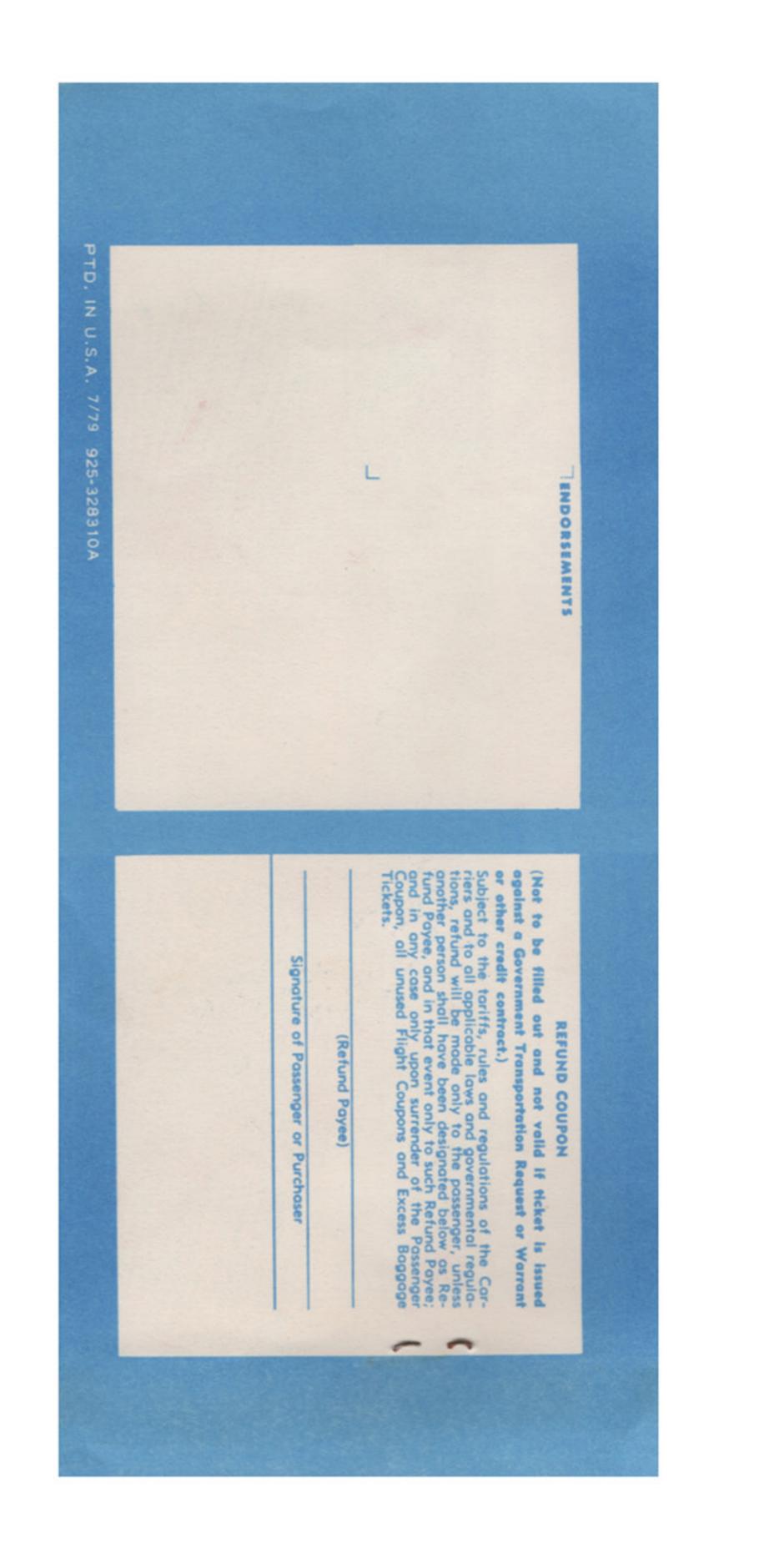


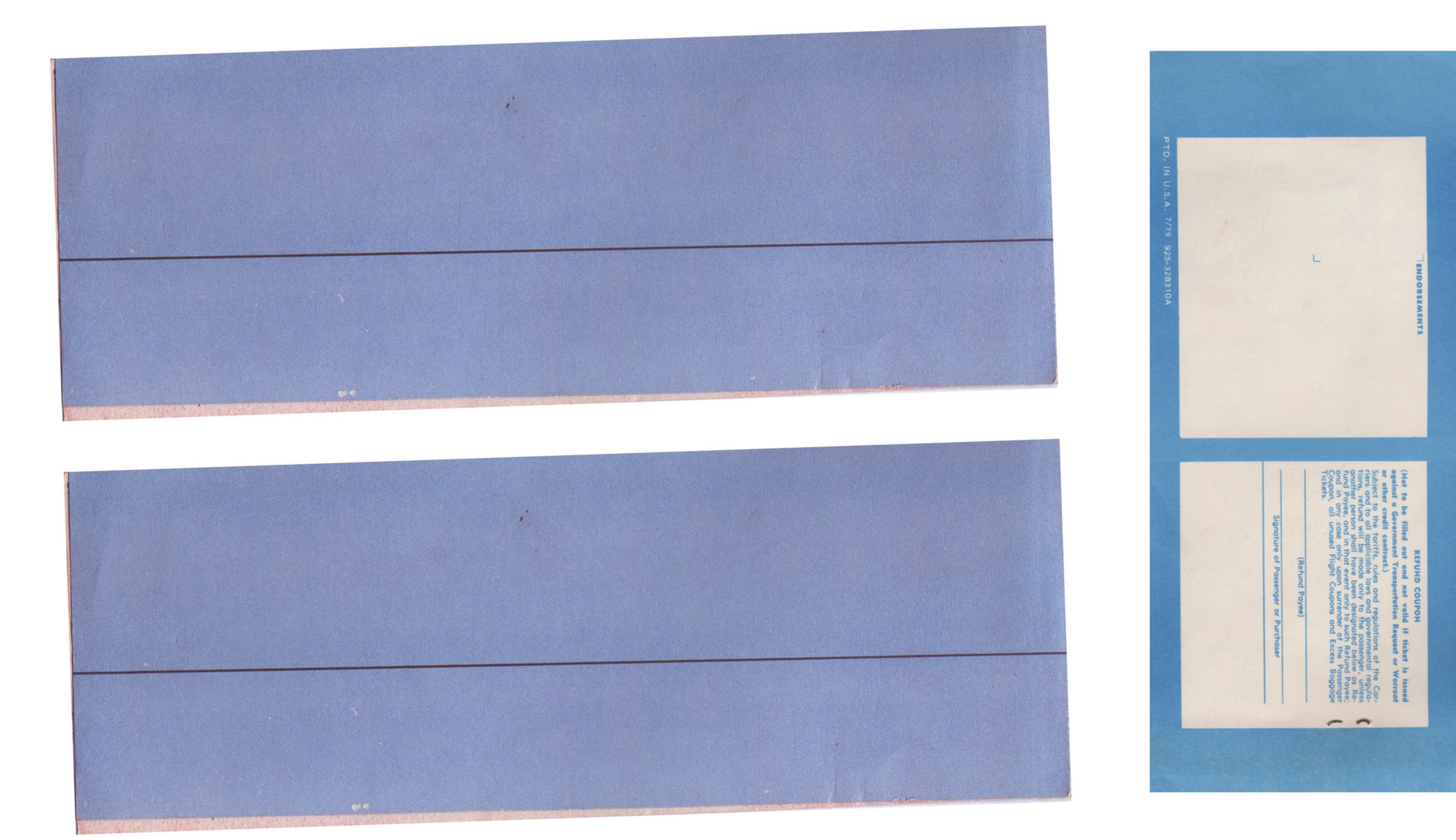


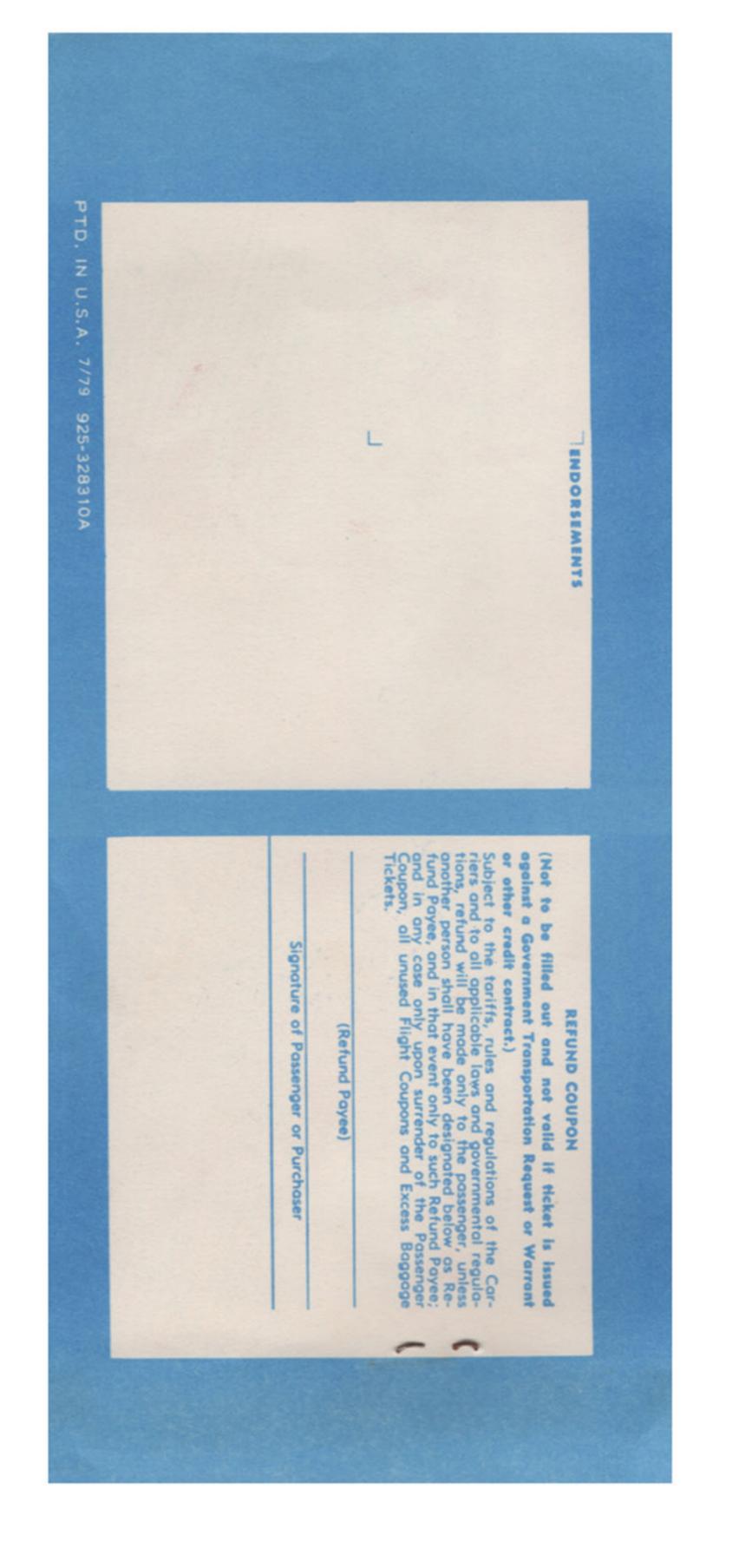


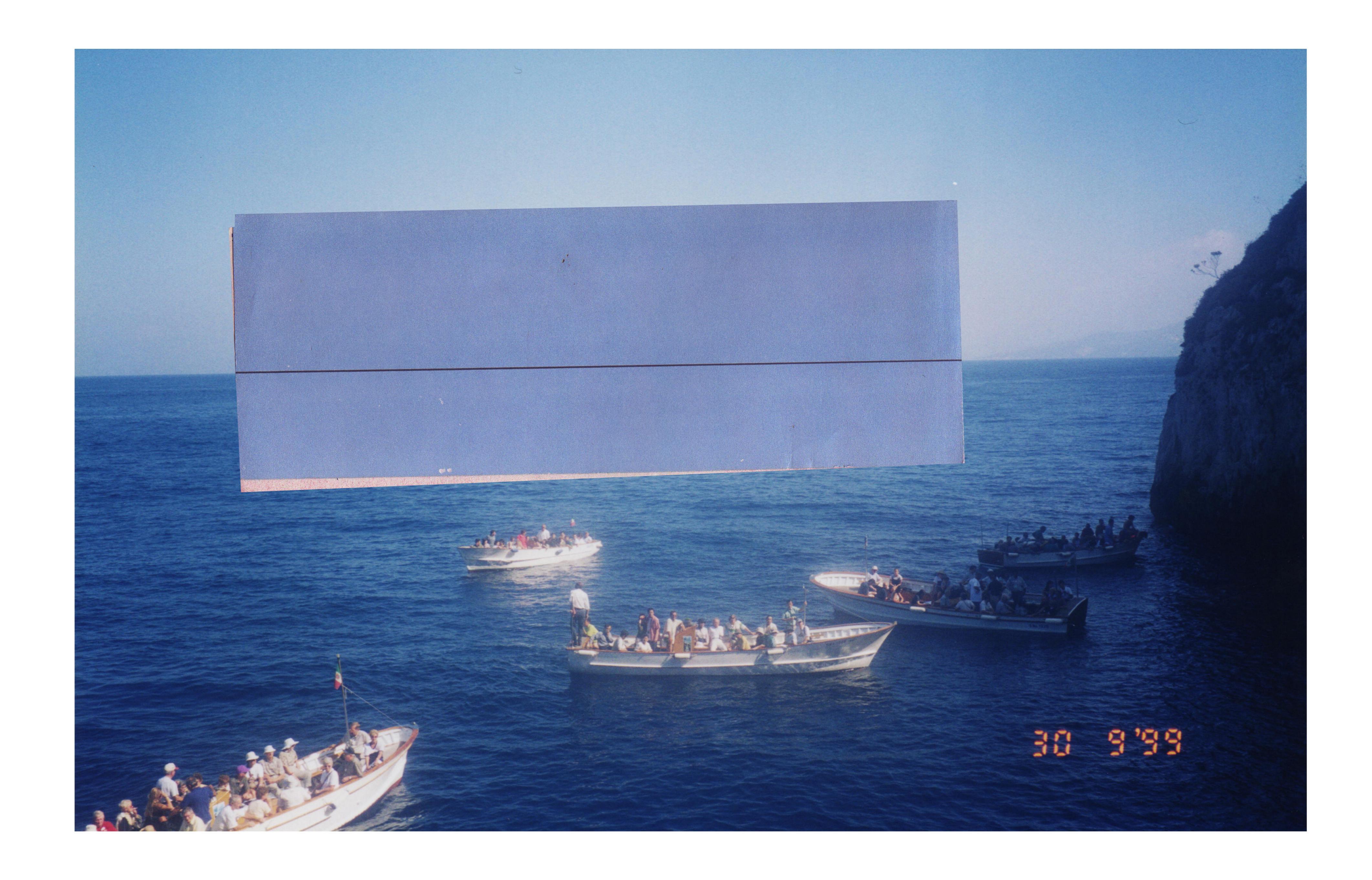








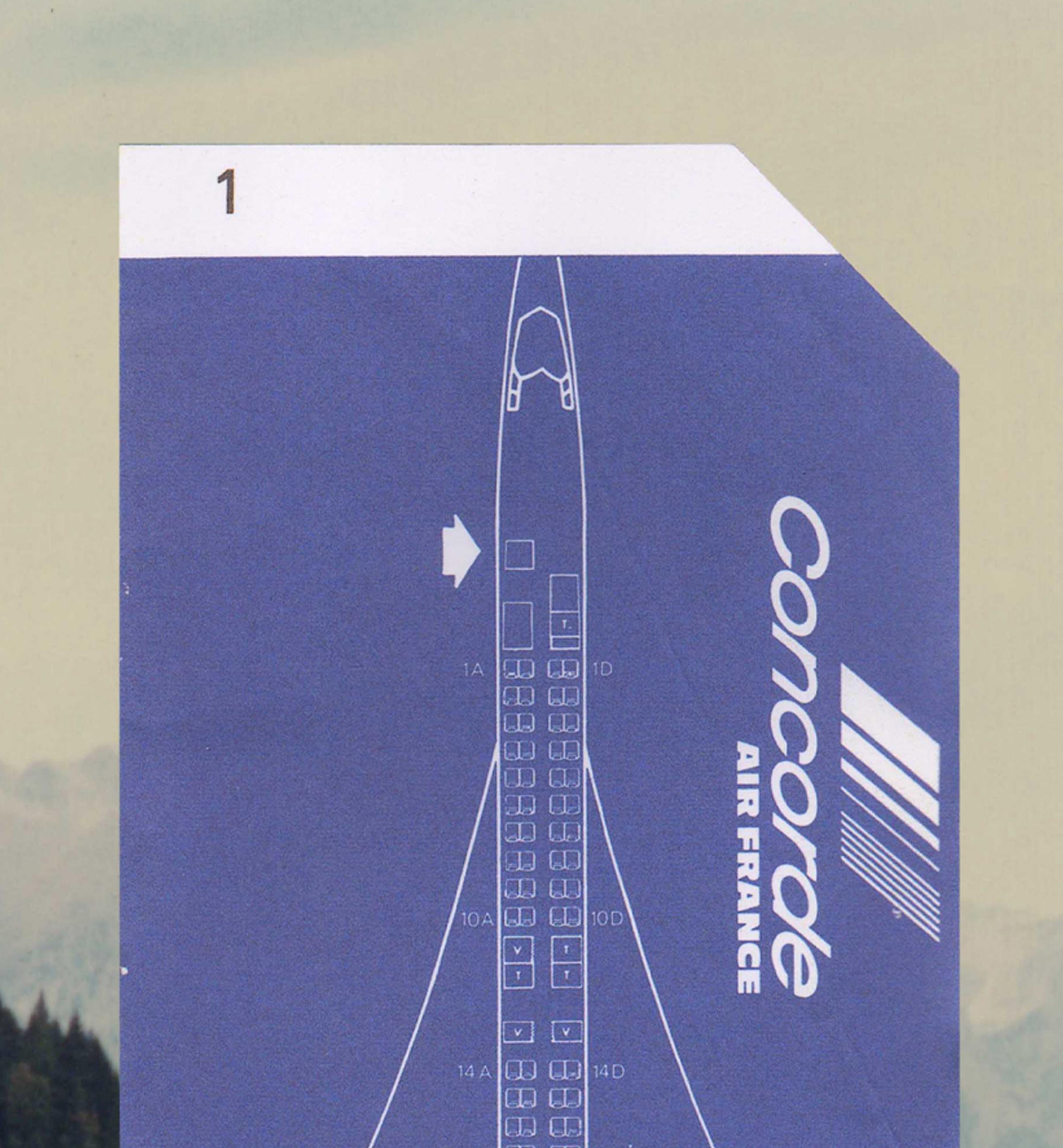












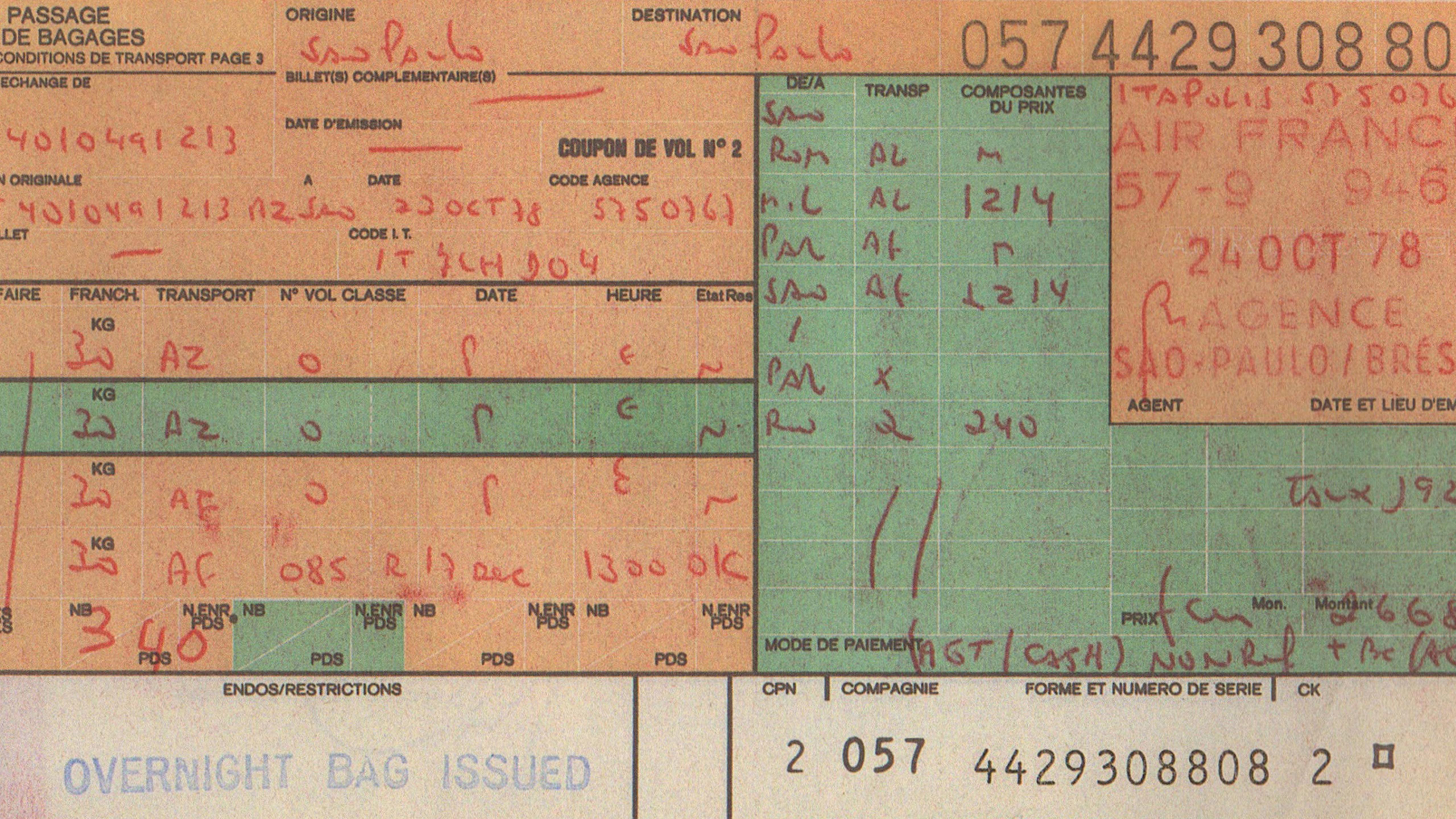














## Vestígios de viagens que existiram.

Turistas que ali não mais estão.

Lugares que não podemos alcançar.

Montanhas que não podemos avistar.

Terras que não podemos percorrer.

Águas que não podemos mergulhar.

Aviões e trens que já foram e já voltaram.

Bilhetes usados que ficam e se transformam num hoje de quem quer sonhar.

Paisagens antigas, paisagens renovadas, paisagens ampliadas.

Cores, linhas e nomes esvaecem aos poucos.

O que fica é a vontade.

Vontade de ter estado, vontade de estar a caminho.

Vontade de saber como foi. E como será.

Traces of trips once existed.

Tourists who are no longer there.

Places we cannot reach.

Mountains we cannot see.

Lands that we cannot ride.

Waters we cannot dive into.

Planes and trains that have gone and have returned.

Old used tickets that have become someone's dream today.

Ancient landscapes, renewed landscapes, enlarged landscapes.

Colors, lines and names are gradually fading.

But a wish remains.

A wish to have been there, a wish to be on the way.

A wish to know how it was and how it will be.

Mariana Tassinari 26 de julho de 2020 / July 26, 2020 Viajar e fotografar são verbos conectados ao desejo de experienciar e possuir

o mundo. Na história da fotografia, as *cartes-de-visite*, criadas pelo fotógrafo francês André Adolphe-Eugène Disdéri, em 1854, apenas 15 anos após a invenção oficial da fotografia, fundam a possibilidade de um mundo colecionável. ¶ No Brasil, em 1880, os Correios lançam, com aprovação de Vossa Majestade Imperial, os bilhetes-postais pela sua "intuitiva utilidade para a correspondência particular". Na mesma década, a Kodak começa a produzir as primeiras câmeras para uso de amadores. Os slogans da publicidade pontuam: "Traga de volta o seu feriado na sua Kodak"; "Leve a Kodak e traga para casa florestas, campos, e os amigos que estavam com você". ¶ A indústria do turismo foi, e continua sendo, a maior aliada da grande expansão da indústria fotográfica. No contexto contemporâneo da fotografia digital, as redes sociais substituíram os álbuns e as sessões em que as famílias se reuniam para ver slides da última viagem projetados na parede da sala. ¶ Somos a geração que fez a transição entre essas duas formas de colecionar e exibir imagens do mundo. Os acervos analógicos seguem nos interrogando sobre essa ruptura e se negando a assumir um lugar de fantasmagoria na história. Vários artistas tentam dar respostas a esse paradigma que tensiona memória e suporte, história e tecnologia. ¶ Diante do acervo familiar de álbuns, cartões-postais, passaportes, mapas, bilhetes aéreos, papéis de hotéis e contas de restaurantes, a artista Mariana Tassinari se viu diante da possibilidade de refazer, por meio desse espólio, as viagens de seus avós, tios e pais. Sobre algumas imagens que demarcam os territórios visitados, a artista sobrepõe documentos matizados de tons e texturas pela ação do tempo, como os papéis devorados por fungos a sugerirem inesperadas cartografias. ¶ Trabalho de caráter arqueológico e afetivo realizado durante a pandemia do estranho ano de 2020, marcado pela impossibilidade de sair de casa e viajar pelo mundo. Logo, Tassinari viajou e nos levou juntos nesse *Traslado* acessando e reordenando de forma caleidoscópica as imagens do arquivo familiar. ¶ Caleidoscópica porque entramos num avião em Viracopos com destino a Nice. Chegamos a uma região de neve e almoçamos num restaurante de Paul Bocuse, para, em seguida, estarmos diante de homens domando cavalos nas esculturas do Parthenon. Os documentos que obliteram a paisagem são como janelas que nos arremessam a outras possibilidades que podem ser acessadas pelas asas do Concorde ou do trem que atravessa campos nevados a caminho de castelos da Idade Média, prenunciando a chegada a Veneza. ¶ *Traslado* sintetiza a vertigem do deslocamento e do prazer em se lançar no mundo para conhecer outras culturas, paisagens, sabores. As imagens resultantes dessas aventuras são os troféus que colecionamos e que, no futuro, formarão nossos rastros descontínuos pela terra, a serem descobertos, observados e apropriados pelas gerações que nos seguirão.

world. In the history of photography, cartes-de-visite, created by French photographer André Adolphe-Eugène Disdéri in 1854 – just 15 years after the official invention of photography – give rise to a world of collectibles. ¶ In 1880, the Brazilian Post Service launched the first postcards, with the approval of His Imperial Majesty, due to their 'intuitive utility for private correspondence.' In the same decade, Kodak began producing the first cameras for amateurs. Advertising slogans highlighted: 'Bring your holiday with you in your Kodak;' 'Take your Kodak;' 'Take your Kodak;' 'Take your Kodak;' 'Take your Kodak with you and bring home forests, fields, and friends who were there with you.' ¶ The tourism industry has been a major ally in the expansion of the photography industry. In the contemporary context of digital photography, social media replaced physical photo albums and family meetings to see slides from the last trip projected on the living room wall. ¶ Our generation made the transition between these two ways of collecting and displaying images of the world. Analog pictures keep questioning us about this rupture and refuse to assume a place of phantasmagoria in history. Several artists attempt to provide answers to this paradigm that causes a tension between memory and support, between history and technology. ¶ With a family collection of albums, postcards, passports, maps, airline tickets, hotel brochures, and restaurant bills, artist Mariana Tassinari saw a possibility of taking the same trips that her grandparents, uncles and aunts, and parents took. On some images of visited territories, the artist overlays documents displaying tones and textures resulting from the action of time, such as papers with fungus suggesting unexpected maps. ¶ This work has an archaeological and affective nature and it was developed during the pandemic in the strange year of 2020, marked by the impossibility of getting out of home and traveling the world. Then, Tassinari took this trip, taking us together on this Transfer, kaleidoscopically rearranging images from her family collection. ¶ It's a kaleidoscopic trip because we take a plane at Viracopos airport in Campinas, Brazil, and go to Nice, France. We arrive in a snowy region and have lunch at a Paul Bocuse's restaurant, and then we see men taming horses on Parthenon sculptures. The documents that obliterate the landscape are windows showing other possibilities that can be accessed through the wings of a Concorde or a train crossing fields covered with snow on its way to medieval castles, indicating a visit to Venice. ¶ Transfer synthesizes the vertigo of displacement and the pleasure of going out into the world to discover other cultures, landscapes, and flavors. The images resulting from such adventure are like trophies we collect which will constitute our discontinuous tracks across the land to be discovered, observed and appropriated by future generations.

## TRASLADO

Publicação original em formato digital Livre circulação – Direitos reservados Novembro 2020

ISBN 978-65-991439-2-2

- © 2020 Mariana Tassinari
- © 2020 Fotô Editorial
- © 2020 e-Fotô

FOTOMONTAGENS E CONCEPÇÃO

Mariana Tassinari

ACERVO

Fotografias de Pedro Tassinari feitas entre 1968 e 1999; fotografias de Marli Tassinari feitas em 1993; cartões postais e documentos de viagem do acervo da família Tassinari

EDIÇÃO

Eder Chiodetto e Fabiana Bruno

TEXTOS

Mariana Tassinari, Eder Chiodetto e Fabiana Bruno

TRADUÇÃO

Silmara de Oliveira

REVISÃO (PORT.)

Marijô Zilvetti

DESIGN GRÁFICO

Fábio Messias — Zootz Comunicação

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Elaine Pessoa

PUBLISHER

Eder Chiodetto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Ficha elaborada segundo a AACR2r

T213t Tassinari, Mariana.

Traslado / Mariana Tassinari ; edição e textos Eder Chiodetto e Fabiana Bruno — São Paulo : Fotô Editorial, 2020. PDF (57 p.)

978-65-991439-2-2 Texto em português e inglês.

1. Fotografia. 2. Fotografia de viagem 3. Arquivos pessoais. 4. Fotografia amadora. 5. Paisagens. 6. Família. I. Bruno, Fabiana. II. Chiodetto, Eder. III. Título

CDD 770.9281 CDU 77.04

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Renata Baralle — CRB-8/10366



Rua Paulistânia, 90 - sala 72 05440-000 - São Paulo - SP - Brasil

www.fotoeditorial.com



